

Aumento da educação em tempo integral impulsiona Paraná no Anuário da Educação Básica

02/10/2025

Institucional

A Secretaria de Estado da Educação tem 408 escolas de tempo integral. Esse foi um dos marcos celebrados pelo Anuário Brasileiro da Educação Básica, elaborado pela ONG Todos Pela Educação e publicado na última semana, que aponta ganhos significativos nos índices de aprendizagem na rede estadual de ensino, consolidando a posição de destaque da educação paranaense nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental.

Nos últimos anos, no ensino médio, a rede estadual aumentou de 2,7% para 16,6% o número de escolas no modelo de educação em tempo integral dentro da proporção da rede. O percentual está acima da média do Sul (16,2%) e da região Norte (14,47%). No ensino fundamental o salto foi de 13,5% para 19,3% em dez anos, média que fica acima de Minas Gerais (13,2%), região Norte (13,5%), Rio Grande do Sul (7,8%) e Santa Catarina (4,7%).

A expansão da modalidade no Paraná, por meio do Programa Paraná Integral, tem sido essencial na aprendizagem dos mais de 80 mil estudantes. Para as famílias, o modelo representa segurança, acolhimento e suporte no cotidiano escolar.

A educação em tempo integral é um modelo de ensino que amplia a permanência do estudante na escola, com carga horária de 9 horas diárias, incluindo 5 refeições e acompanhamento pedagógico diferenciado. O objetivo é a formação completa do aluno, com um currículo integrado que abrange diversas atividades socioeducativas, culturais, esportivas e tecnológicas, promovendo o desenvolvimento do protagonismo estudantil e a construção do projeto de vida.

“Em 2019, 73 escolas ofertavam educação em tempo integral, em 2023, 250

escolas, e agora temos 408 instituições na modalidade. Até 2026 a expectativa é chegar a 500. Isso é um ganho significativo para as comunidades escolares ligadas ao programa e uma comprovação do sucesso do modelo”, comenta Marytta Renó, coordenadora do programa pela Seed.

Exemplo dessa evolução é que no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nas escolas do Ensino Médio, com o ensino integral, o Paraná registrou um crescimento de 18% na nota média, o maior crescimento do Brasil entre 2021 e 2023.

Entre as escolas estaduais do ensino fundamental II, que abrangem estudantes do 6º ao 9º ano, 65,6% das unidades que funcionam no modelo integral aumentaram as notas no Ideb entre 2021 e 2023, com uma variação positiva de 14,3% na média das notas. O avanço ficou quase 12 pontos percentuais acima das demais escolas, cuja proporção de melhoria na avaliação foi de 53,9%.

NA PRÁTICA – O Colégio Estadual Newton Ferreira da Costa, de Curitiba, é uma das escolas aderentes ao programa, desde 2023. Para a direção da escola, as mudanças na rotina escolar e o impacto no aprendizado dos alunos é evidente. “Com mais horas de estudo, os alunos têm maior oportunidade de aprofundar conteúdos, reforçar habilidades e reduzir defasagens de aprendizagem. Além disso, o tempo estendido permite atividades complementares, todas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, promovendo novas habilidades cognitivas, sociais e culturais aos estudantes”, afirma Tânia Regina Bendlin, diretora da escola, que atende 370 alunos.

A educação em tempo integral teve impacto nas famílias. A professora e mãe Tayandra Freitas Faccenda conta que percebeu várias mudanças e muito significativas para a rotina da família e na formação dos seus filhos. “No começo, foi um desafio muito grande, porque a ideia de eles passarem mais tempo na escola parecia que iria reduzir os nossos momentos juntos, mas na prática aconteceu o contrário. Hoje, o tempo que nós conversamos em casa é de muito mais qualidade”, assegura.

“Eles chegam cheios de histórias para contar, com novos aprendizados, mais autonomia e um olhar bem diferente para o mundo. Isso fortaleceu as nossas conversas à mesa e até os momentos de descanso ficaram mais ricos, porque eu

consigo perceber o quanto eles amadureceram”, acrescenta.

Ela também conta que na rotina da casa houve um impacto positivo, porque o dia ganhou mais organização e menos correria. “Agora, eu sei que eles estão em um espaço seguro, aprendendo e se desenvolvendo, e também aproveitando as oportunidades que muitas vezes seriam inviáveis fora da escola, como esportes, oficinas com as matérias eletivas as quais eles participam, momentos culturais e projetos diferenciados”, diz.

“Isso também trouxe tranquilidade para mim e para toda a minha família, porque conseguimos ajustar melhor os horários de trabalho e responsabilidades domésticas, e ainda reservar um tempo exclusivo para estar com eles sem a sensação de pressa”, explica.

Confira a linha do tempo da educação integral no Paraná nos últimos anos:

- 2019 – 73 instituições em tempo integral
- 2021 – 92 instituições, sendo 34 no modelo Paraná Integral
- 2022 – 167 instituições e realização do I Encontro de Jovens Protagonistas, com foco em projeto de vida
- 2023 – 253 instituições e unificação do Programa Paraná Integral, agora política pública permanente (Lei Federal nº 14.640 e Lei Estadual nº 21.658)
- 2024 – 404 instituições em 234 municípios
- 2025 - 408 instituições em 238 municípios, atendendo mais de 80 mil estudantes